



## ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO DA DESINFESTAÇÃO DE SOLO PELO USO DE ENERGIA SOLAR NO CONTROLE DE PODRIDÃO DE RAIZ E COLO EM COENTRO (*Coriandrum sativum* L.) / Effects of soil desinfestation by solar energy in the control of damping off in coriander (*Coriandrum sativum*); A.O. ROCHA¹; S.Y.S.CAVALCANTE²; D.A.SANTOS²; J.J.S.GOMES²; P.H.V.ARAUJO²; R.B. MARTINS²;G.S.A. LIMA¹; ¹Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Centro de Ciências Agrárias – CECA/ ²Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca, Avenida Manoel Severino Barbosa – Bom Sucesso, Arapiraca, AL, Brasil. E-mail: lex.or@hotmail.com

A podridão em raiz e colo (PRC) é o principal problema fitossanitário da cultura do coentro na região Agreste de Alagoas. Em muitas áreas o cultivo torna-se inviável em poucos ciclos após a detecção de PRC. Recentemente a etiologia foi atribuída a um complexo de espécies de Pythium, Fusarium e Rhizoctonia. Espécies destes gêneros são comumente referenciadas como patógenos habitantes do solo e o emprego de método físico de controle é uma opção para redução do inóculo e, consequentemente, dos danos. Com o objetivo de prospectar o uso de calor para manejo de PRC, um coletor solar (CS) (Ghini, Circular Técnica-EMBRAPA-CNPMA (1):29, 1997) foi empregado para desinfestar substrato. Solo proveniente de área com histórico de ocorrência de PRC foi acondicionado em CS por diferentes períodos: 1, 2, 3, 4, 5 e 6 dias. O controle foi constituído pelo solo sem tratar (0). Findo o período, o solo foi depositado em recipientes plásticos e o semeio realizado. O experimento foi montado em DIC com 5 repetições, sendo 40 sementes/parcela. O trabalho foi conduzido por 30 dias e as variáveis analisadas foram: tombamento pós emergência (TPOS), incidência (INC), massa fresca/planta (MF) e altura de plantas (ALP). Durante a desinfestação a temperatura média do solo dentro do CS foi de 60°C, com extremos de 53 e 70 °C. Considerando o tratamento 0 como referência, para todas as variáveis, foi detectado efeito significativo (P<0,05) a partir do 3º dia de permanência no CS: houve redução superior a 90 e 70% no TPOS e na INC, respectivamente. Considerando a MF e ALP houve acréscimo superior a 300 e 70% a partir do 3º dia de tratamento. A correlação entre MF e ALP foi de 0,95 (P<0,01) e de MF com TPOS e INC foi, respectivamente, de -0,62 (P=0,13) e -0,81(P=0,02).

Palavras-chave: Epidemiologia; Fungos habitantes do solo; Controle físico.

Fonte de Financiamento: CNPq, FAPEAL e UFAL.